



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

AVALIAÇÃO E GESTÃO DE EFEITOS CUMULATIVOS

MINISTRANTE: Ana Paula Alves Dibo, Marcelo Montaña, Luis Enrique Sánchez

1. OBJETIVOS:

- Apresentar os princípios e conceitos, procedimentos e *frameworks*, além de procedimentos metodológicos comumente empregados na avaliação e gestão de efeitos cumulativos (AGEC) integrada ao processo de avaliação dos impactos ambientais de projetos;
- Apresentar o estado da prática atual da avaliação e gestão de efeitos cumulativos em nível de projeto com referência ao cenário internacional, incluindo requisitos legais para a AGEC em países selecionados, como Estados Unidos, Canadá, e na União Europeia, assim como exemplos de aplicação no Canadá, discutindo pontos fortes e fracos relacionados a casos de estudo selecionados.
- Discutir a inserção da AGEC no contexto brasileiro, tendo como base estudos de impacto ambiental de projetos submetidos ao licenciamento ambiental federal e estadual, assim como iniciativas de caráter regional.
- Proporcionar uma visão prática acerca da análise de potenciais efeitos cumulativos por meio de um exercício de aplicação.
- Discutir oportunidades que facilitem a prática da AGEC em nível de projeto no contexto brasileiro de Avaliação de Impacto Ambiental.

2. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA:

A avaliação de efeitos cumulativos no âmbito da avaliação de impacto ambiental de projetos é uma prática requerida em diversos países e recomendada como boa prática internacional. Entretanto, diversos fatores têm limitado a sua prática no contexto de projeto, os quais devem ser compreendidos visando contribuir para a melhoria dessa prática. O curso tem o propósito de apresentar fundamentos e boas práticas relacionadas à avaliação e gestão de efeitos cumulativos, bem como o estado da prática atual no cenário internacional e nacional. Ademais, buscar-se-á discutir oportunidades que deem suporte à avaliação e gestão de efeitos cumulativos em nível de projeto.

3. PÚBLICO-ALVO:

Analistas e gestores ambientais, consultores, pesquisadores e estudantes, que atuem no campo da avaliação de impacto ambiental de projetos e de avaliação ambiental estratégica.

4. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

Conhecimento básico ou alguma experiência prévia em AIA de projetos ou AAE; noções a respeito dos fundamentos da AIA e suas aplicações em Estudos de Impacto Ambiental.



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

6. NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

Mínimo de 08 e máximo de 30.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

08h00-08h30: Descrição geral do curso e apresentação dos participantes

08h30-10h00: Módulo 1 – Fundamentação

Apresentação dos conceitos, procedimentos, requisitos e métodos acerca da Avaliação e Gestão de Efeitos Cumulativos (AGEC) e sua importância nos processos de avaliação de impacto ambiental em nível de projeto

10h00-10h30: Módulo 2 – Lições aprendidas com a prática internacional

Apresentação do estado atual da prática da AGEC no contexto internacional

10h30–11h00: Intervalo

11h00-11h30: Módulo 2 – Lições aprendidas com a prática internacional

Apresentação de estudos de caso canadenses em nível de projeto

11h30-13h00: Módulo 2 – Lições aprendidas com a prática nacional

Apresentação do estado atual da prática da avaliação de efeitos cumulativos no cenário brasileiro; apresentação de casos de estudo em nível de projeto envolvendo o setor de petróleo e gás e setor sucroenergético, além de casos de avaliações em nível regional.

13h00-14h00: Intervalo para almoço

14h00-14h20: Módulo 3 – Exercício de aplicação: análise de efeitos cumulativos

Apresentação da atividade a ser desenvolvida por grupos

14h20-16h00: Módulo 3 – Exercício de aplicação: análise de efeitos cumulativos

Realização da atividade e início da apresentação pelos grupos

16h00-16h20: Intervalo

16h20-17h15: Módulo 3 – Exercício de aplicação: análise de efeitos cumulativos

Apresentação da atividade pelos grupos e discussão dos resultados

17h15-17h50: Módulo 4 – Oportunidades de melhoria para o contexto nacional

Discussão das oportunidades para a melhoria da prática da AGEC no cenário brasileiro



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

17h50-18h00: Encerramento

8. MINISTRANTES:

Ana Paula Alves Dibo: Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de Araraquara (UNIARA), especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/USP). Atuou em projetos de pesquisa na área de impactos ambientais e avaliação da sustentabilidade do setor sucroenergético paulista. Atualmente, é estudante de doutorado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EP/USP), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, sob orientação do Prof. Dr. Luis Enrique Sánchez, com foco na avaliação de efeitos cumulativos sobre a biodiversidade no processo de avaliação de impacto ambiental de projetos. Realizou período de estágio de pesquisa na University of Saskatchewan, sob a orientação do Prof. Dr. Bram Noble, com o intuito de discutir a melhoria da prática da avaliação de efeitos cumulativos sobre a biodiversidade no contexto canadense.

Marcelo Montaña: Professor Associado do Departamento de Hidráulica e Saneamento, Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), responsável pelo ensino de Avaliação de Impacto Ambiental, Instrumentos de Política Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica nos níveis de graduação e pós-graduação. Engenheiro Mecânico pela EESC/USP (1997) e Doutor em Instrumentos de Política Ambiental pela mesma instituição (2005). Coordenador do Núcleo de Estudos de Política Ambiental, onde desenvolve pesquisas na área de Avaliação de Impacto, com ênfase para a estrutura e desempenho dos sistemas de AIA de projetos e Avaliação Ambiental Estratégica. Tem experiência na coordenação de Estudos de Impacto Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica, zoneamento ambiental e planejamento urbano e de bacias hidrográficas.

Luis Enrique Sánchez: Professor Titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Ministra disciplinas de avaliação de impacto ambiental desde 1992, em nível de pós-graduação, especialização e graduação. Graduado em Engenharia de Minas e em Geografia, ambos pela Universidade de São Paulo e doutorado em Economia dos Recursos Naturais pela Escola de Minas de Paris (1989). É autor de diversos artigos científicos, trabalhos apresentados em congressos, livros e manuais, dentre os quais "Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos" (Oficina de Textos, São Paulo, 2ª. ed., 2013, "Guia de Boas Práticas Ambientais na Mineração de Calcário" (Sociedade Brasileira de Espeleologia, Campinas, 2016). Coordenou dois estudos de avaliação de impactos cumulativos em regiões de mineração em Minas Gerais.